

Criança de 2 anos tem dedo esmagado e atendimento do SAMU negado em Moraes Almeida

Criança de 2 anos tem dedo esmagado e família enfrenta dificuldades para receber atendimento adequado em Moraes Almeida, no PA (foto:Reprodução)

Um **video circula nas redes sociais**, e mostra ambulância em frente a unidade de atendimento da saúde do distrito de Moraes Almeida, segundo os relatos não tinha motorista para dirigir o veículo.

Família relata que precisou fazer “barraco” para conseguir que o menino fosse transferido de ambulância para o HRT. Secretário de saúde afirmou que a profissional de saúde que atendeu o paciente foi afastada do cargo e que será aberta uma sindicância para investigar o caso.

Um bebê de 2 anos de idade sofreu um acidente doméstico em Moraes Almeida, distrito do município de Itaituba, sudoeste do Pará, neste sábado (29). De acordo com os familiares, o menino estava brincando no quintal de casa quando acabou esmagando um dedinho em um moinho de cana. A família o levou para o posto de saúde local, mas enfrentou uma série de problemas para receber o atendimento adequado.

Assista ao video

<https://youtu.be/cwDKVVm1X8o>

Familiares relatam que a enfermeira que estava de plantão informou que o bebê teria que ser transferido para Novo Progresso, e que não poderia contar com assistência de ambulância, sendo necessário que a família providenciasse um carro particular para transportá-lo. Depois de mais de duas

horas de espera, a enfermeira informou que o caso não poderia ser resolvido em Novo Progresso e que seria necessário encaminhar o bebê para Itaituba.

Ainda de acordo com a família, a situação só foi resolvida depois que os parentes do menino fizeram um “barraco” para conseguir atendimento adequado. Uma vez que, a enfermeira teria afirmado que o caso não era grave e que não havia necessidade de utilizar a ambulância para transportar o bebê, o que revoltou os familiares. Após uma discussão intensa, a família conseguiu que o posto disponibilizasse a ambulância, que seguiu viagem com o motorista, a família e o paciente, sem a presença da profissional de saúde.

A criança só conseguiu o encaminhamento para ser transferida para o Hospital Regional do Tapajós (HRT), em Itaituba, por volta das 13h, cerca de três horas após a chegada ao posto de saúde. Durante todo esse tempo, o bebê chorava de dor e a mãe estava desesperada, já que o dedo da criança havia sido esmagado tanto na carne quanto no osso.

O secretário de saúde, Iamax Prado, afirmou que a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) já está ciente do caso, e que considera que a conduta da enfermeira foi inapropriada e que ela será afastada do cargo para passar por uma sindicância. Segundo Iamax, a profissional de saúde deveria ter acionado o motorista da ambulância imediatamente e providenciado o encaminhamento do bebê para o hospital de referência.

“O que aconteceu foi o seguinte, a família foi procurar socorro, a ambulância estava lá, mas o motorista estava em casa, porque ele tinha feito a viagem de resgate de um paciente, quando acontece esse tipo de coisa, ele é acionado e fica de sobreaviso para quando ter nova ocorrência. A profissional que recebeu era para ter acolhido a família, e ter buscado ajuda, acionado o motorista, mas diante disso

ela vai ser afastada para sindicância, ela vai ser afastada pela conduta, que não é a conduta da Secretaria. O profissional de saúde, tem que acolher o paciente sobre qualquer hipótese e como ele teve um trauma no dedo era para ter dado o devido encaminhamento para o Hospital Regional do Tapajós, e isso aconteceu, somente depois que a mãe insistiu para chamar a gerente da unidade e foi acionado o motorista”, relata o secretário.

Ele destacou que a culpa de toda a situação foi da profissional, que não agiu de acordo com as normas da Secretaria de Saúde: “A culpa de toda história é da profissional de saúde, que não facilitou a vinda do paciente, disse que não tinha motorista, disse que não podia ir, que se a família quisesse que fosse por conta. O papel da Secretaria de Saúde, é tomar providência diante do ocorrido, isso foi feito, a funcionária de saúde foi comunicada sobre o seu afastamento, e no próximo dia útil será aberto uma sindicância de investigação”.

Fonte e Publicado Por:Jornal Folha do Progresso em 01/05/2023/05:47:27 a informação é do Giro Portal

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA](#)**

DO PROGRESSO

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– [\(93\) 98117 7649](tel:(93)981177649).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/regulamentacao-dos-jogos-de-azar-times-brasileiros-ameacam-deixar-apostas-esportivas-se-nao-houver-acordo-com-o-governo/>